

JUNDIAÍ A previsão da prefeitura teve aumento de 17% em relação a este ano e já está voltada ao crescimento pós-pandemia

Câmara analisa e vota a Lei Orçamentária para 2022

ANGELO AUGUSTO SANTI
asanti@jj.com.br

Após longas sessões durante todo o primeiro semestre, muitas delas com calorosas discussões acerca de assuntos polêmicos, a Câmara de Jundiaí chega na sua última data antes do recesso do meio do ano. A pauta do dia será a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2022, o que deve afastar as demais polêmicas pelo menos temporariamente.

De acordo com o projeto de lei, a previsão orçamentária para o ano que vem terá receita total de R\$ 2.695.449.490. Audiência pública foi realizada em 26 de maio para apresentar o texto ao Legislativo e ao público em geral. O aumento em relação ao orçamento deste ano foi considerável: em 2020, o texto apresentado previa R\$ 2,2 bilhões para o exercício de 2021. O crescimento ficou em aproximadamente 17%.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tem como a principal finalidade orientar a elaboração dos orçamentos fiscais e da seguridade social e de investimento do Poder Público, incluindo os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e as empresas públicas e autarquias. Busca sintonizar a Lei Orçamentária Anual (LOA) com as diretrizes, objetivos e metas da administra-



Câmara de Jundiaí faz hoje (6) a última sessão antes do recesso e vota a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

ção pública, estabelecidas no Plano Plurianual.

O poder Executivo deve encaminhar o projeto de lei de diretrizes orçamentárias até uma data limite, definida pela Lei Orgânica do Município. A Câmara de Jundiaí tem prazo para realizar a votação,

que varia de cidade para cidade. Caso contrário, esta não poderá entrar em recesso.

A LDO norteia a preparação do Orçamento Municipal e define metas e prioridades para 2022. “Sua preparação levou em consideração as melhores informações do

mercado para calibrar a expectativa de crescimento da economia para projetar a arrecadação do próximo ano, prevista em R\$ 2,6 bilhões. Além disso, a LDO define as metas e prioridades que serão consideradas na elaboração do orçamento do próximo

ano. Saúde e educação ficam com cerca de 50% do total do orçamento do município. No planejamento do próximo ano, estamos prevendo investimentos maiores em serviços na área de saúde para as pessoas sequeladas pela covid-19, além da área de assistência social e na educação, especialmente na atenção pedagógica e socioemocional das crianças”, explica o gestor de governo e finanças da Prefeitura de Jundiaí, José Antonio Parimoschi.

A Prefeitura de Jundiaí se antecipou e já prevê investimentos nas ações pós covid-19 no orçamento do próximo ano, para garantir assistência aos munícipes que foram acometidos pela doença e seus reflexos, que afetam a família como um todo.

“Além disso, estamos muito preocupados com os níveis elevados de desemprego e com a alta da inflação, que afeta as famílias com menor poder aquisitivo. Precisamos de ampliar a rede de proteção social para essas famílias que estão em situação de alta vulnerabilidade em razão da pandemia”, completa.

No campo econômico, Jundiaí vem colhendo indicadores positivos na atração de empresas, na abertura de novos negócios e na geração de empregos, apesar da crise ocasionada pela covid-19.